



portalbenews.com.br

**HUB** Ibama quer mudanças no regime de águas de Belo Monte. Alexandre Silveira resiste ▶ **p3**

**ESG** “Inovabilidade = Inovação + Sustentabilidade”, por João Amaral e Júlia Passaro Bertazzoli ▶ **p9**



Claudio Neves/Portos do Paraná



## INCÊNDIO Porto de Paranaguá volta a operar em todos os berços

Após incêndio em uma correia do corredor de exportação, sexta-feira, o Porto de Paranaguá voltou a operar em todos seus berços ainda neste final de semana, e corre para normalizar as operações de exportação ▶ **p5**

AdobeStock



### Passagem mais barata

Ministério de Minas e Energia convidou a IATA para ajudar grupo de trabalho a encontrar como reduzir os custos do querosene, responsável por 40% do preço das passagens aéreas

▶ **p3**

## BE Job

Setor de logística e transportes oferece oportunidades em todo o país ▶ **p8**

**MERCOSUL 1** Ministro do Uruguai debate logística do Mercosul em reunião com o Brasil Export ▶ **p4**

**MERCOSUL 2** Governo de SC flexibiliza importações de países vizinhos ▶ **p6**

**ACORDO** Ministério dos Transportes fecha acordo de R\$ 2,6 bilhões com MRS para Malha Paulista ▶ **p7**

## EDITORIAL

# A lata e o preço das passagens aéreas no Brasil

A recente iniciativa do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, de convidar a Associação Internacional dos Transportes Aéreos (IATA) para integrar o grupo de trabalho (GT) que estudará a redução do preço do querosene de aviação (QAV), é um passo certo na busca por soluções para democratizar as tarifas das passagens aéreas no Brasil.

O combustível de aviação tem sido um componente significativo nos custos das companhias aéreas que atuam no Brasil, influenciando diretamente os preços dos bilhetes. A criação do GT pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sinaliza uma abordagem proativa do Governo para lidar com essa questão crítica.

O convite à lata, uma organização global que representa as principais companhias aéreas, mostra um compromisso em buscar soluções que beneficiem tanto as empresas do setor quanto os passageiros. A participação da lata no GT traz uma perspectiva internacional que pode enriquecer as discussões e contribuir para a busca de alternativas eficazes.

A busca por medidas que tornem as passagens aéreas mais acessíveis é essencial para democratizar o acesso aos aeroportos brasileiros e revitalizar o setor. O ministro Alexandre Silveira destaca corretamente que o preço do combustível é um fator determinante nos custos e, conseqüentemente, nos preços das passagens.

Além da redução nos preços das passagens, a discussão sobre a produção de combustível sustentável de aviação é louvável. A busca por alternativas renováveis não apenas pode contribuir para reduzir os custos a longo prazo, mas também alinha o setor aéreo brasileiro com os objetivos globais de descarbonização.

A influência do preço do combustível nas tarifas aéreas é evidente nos números, com as passagens aéreas acumulando uma alta considerável no ano passado. A busca por soluções, não apenas para reduzir custos imediatos, mas também para promover práticas sustentáveis, é uma abordagem equilibrada.

Em um cenário em que a aviação desempenha um papel fundamental na conectividade do País e na indústria do turismo, ações que visam tornar esse meio de transporte mais eficiente e acessível são cruciais.

O debate e as ações sobre a redução dos custos do transporte aéreo no Brasil não apenas beneficiarão a economia, mas também promoverão a mobilidade e impulsionarão setores estratégicos para o desenvolvimento nacional.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Porto de Paranaguá retoma operações em todos os berços após incêndio

### HUB

- Ibama quer mudanças no regime de águas de Belo Monte. Alexandre Silveira resiste

### NACIONAL

- MME convida IATA para colaborar nos estudos para diminuir preço do querosene

MPor discute expansão comercial e agenda ambiental com Países Baixos

- Ministro uruguaio detalha ações para integrar logística do Mercosul

### REGIÃO SUL

- Governo de SC flexibiliza importações de países do Mercosul por Dionísio Cerqueira

### REGIÃO SUDESTE

- Ministério dos Transportes e MRS firmam acordo de R\$ 2,6 bilhões

### BE JOB

- Empresas de logística e transporte hidroviário e selecionam candidatos

### OPINIÃO

- “Inovabilidade = Inovação + Sustentabilidade”, por João Amaral e Júlia Passaro Bertazzoli
- “O Amazonas e a não competitividade logística”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200

**Belo Monte 1**

O Ibama vem pressionando o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para que seja alterado o regime de águas da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. O instituto ambiental federal defende a redução do fluxo de água para a usina, aumentando o volume na Volta Grande do Xingu, que atende comunidades ribeirinhas próximas. A proposta foi tema de várias reuniões entre representantes do Ibama e do Ministério nas últimas semanas.

**Belo Monte 2**

Apesar dos pedidos do Ibama, Silveira manterá o atual regime de águas de Belo Monte. Nas reuniões, o ministro argumentou que tal mudança irá afetar em mais de 50% a produção da usina, prejudicando a segurança energética do País. O titular da pasta de Minas e Energia ainda argumentou que a instalação paraense responde por cerca de 10% da energia hidrelétrica produzida no Brasil e, caso a alteração pedida seja feita, será preciso ampliar a contratação de usinas termelétricas, aumentando o preço da eletricidade.

**Ro-ro em Rio Grande 1**

O Porto de Rio Grande (RS) movimentou mais de 1,3 mil veículos na última sexta-feira, com a escala dos navios Sirius Leader e Tanabata. Os dois são embarcações do tipo ro-ro (roll-on roll-off), especializadas na operação de cargas rodantes, como automóveis e caminhões. O primeiro cargueiro desembarcou 500 caminhonetes, trazidas do Porto de Zarate, na Argentina. Já o segundo embarcou 859 carros sedans, produzidos na fábrica de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e com destino aos portos de Manzanillo (México) e Cartagena (Colômbia).

**Ro-ro em Rio Grande 2**

Os dois navios já deixaram Rio Grande, seguindo para o Porto de Paranaguá, no Paraná.

**El Niño**

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) pediu a ajuda do vice-presidente Geraldo Alckmin, para resolver os atuais problemas enfrentados pelos produtores paulistas, principalmente as perdas nas safras de grãos devido às condições climáticas adversas causadas pelo El Niño. A Faesp propôs a adoção de políticas especiais e, em especial, a renegociação de empréstimos de custeio e investimento, além do aumento dos limites de crédito para os agricultores impactados.

# MME convida IATA para colaborar nos estudos para diminuir preço do querosene

Objetivo é reduzir o impacto do combustível no preço das passagens aérea, atualmente estimado em 40%

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebeneews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, convidou a Associação Internacional dos Transportes Aéreos (IATA) para compor o Grupo de Trabalho (GT) que vai estudar a redução do combustível de Querosene de Aviação (QAV).

O GT será instalado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). A criação do GT foi anunciada no último dia 5 de fevereiro pelo ministro após uma reunião com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

O vice-presidente da IATA

para Américas, Peter Cerdá, e o diretor de relações externas no Brasil, Marcelo Pedrosa, assumiram o compromisso de buscar medidas para tornar os preços das passagens aéreas mais acessíveis e tornar o setor mais competitivo.

“Precisamos democratizar a tarifa das passagens aéreas, fazendo com que todas as classes sociais possam voltar a frequentar os aeroportos brasileiros, assim como vimos nos primeiros mandatos do presidente Lula. O combustível é um fator determinante na composição dos preços e afeta tanto o passageiro quanto o transporte de cargas pela via aérea”, disse o ministro Alexandre Silveira.

A ideia é que o GT receba contribuições “que contemplem

o ponto de vista da associação e de outras entidades quanto à composição de preços do QAV no cenário internacional e reflexos dos custos do combustível no mercado nacional”, informou o Ministério de Minas e Energia.

Também foi discutida a possibilidade de produção do combustível sustentável de aviação e formas de como a opção renovável vai contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor aéreo, considerado de difícil descarbonização.

O Governo Federal prepara um pacote de socorro às empresas aéreas. O intuito é diminuir o preço das passagens e tornar os bilhetes mais acessíveis. O ministro Silvio Costa

Filho e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, estão dialogando com as companhias aéreas em busca de maneiras para aliviar os preços.

O chefe da pasta de Portos e Aeroportos acredita que o QAV tem grande influência sobre a alta nos preços das passagens aéreas. Em entrevistas à imprensa, Silvio Costa Filho tem destacado que o valor do combustível influencia em até 40% nos preços das passagens.

No ano passado, por exemplo, as passagens aéreas acumularam alta de 13,53%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## MPor discute expansão comercial e agenda ambiental com Países Baixos

Ministro Silvio Costa Filho demonstrou o comprometimento com sustentabilidade e aumentar a conexão com outros países

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) recebeu na quinta-feira, dia 22, a vice-embaixadora do Reino dos Países Baixos, Afke Mulder, e sua comitiva. O objetivo do encontro foi discutir a ampliação do mercado bilateral, com foco na expansão comercial e na agenda ambiental. O Deputado Federal Marcel Van Hattem (NOVO) também esteve presente na reunião.

O ministro Silvio Costa Filho destacou que o encontro faz parte dos esforços do Governo em buscar parcerias público-privadas para expandir os serviços e a infraestrutura do Brasil. “Nos próximos três anos teremos o leilão de 35 ativos na B3 que vão gerar mais de R\$60 bilhões para o país. Com isso, estamos demonstrando a importância que os parceiros privados têm no processo de modernização das nossas infraestruturas. A gente tem que estimular aqueles que acreditam



Encontro tratou sobre investimentos e novas oportunidades nas áreas de portos e aeroportos

no Brasil e ajudar o setor produtivo”, afirmou.

Os Países Baixos, também chamados de Holanda no Brasil, têm esse nome em português por causa do termo “Netherlands”, que em neerlandês original significa “terras baixas”. O país é denominado desta forma devido à sua localização geográfica, que é parcialmente abaixo do nível do mar.

Silvio Costa Filho quer aumentar as conexões do Brasil com empresas estrangeiras para impulsionar o desenvolvimento do setor portuário e ae-

roportuário nacional. “A gente está trabalhando para fazer novos parceiros internacionais, companhias aéreas que queiram operar no Brasil, então é muito importante se vocês puderem abrir esse diálogo com esse setor, porque nós estamos prontos e é fundamental para fomentar voos para o Brasil”, disse.

Foram tratados temas que estão na agenda prioritária do Governo após o Brasil assumir pela primeira vez a presidência do G20 em 2024. Costa Filho enfatizou que a pasta está fo-

cada em avançar com projetos voltados para sustentabilidade, inovação e transição energética.

“Estamos concentrando esforços no desenvolvimento de ações em diferentes áreas de atuação. Uma delas é discutir a agenda ambiental, como os navios e portos verdes e novas operações que dialogam com a sustentabilidade ambiental”, declarou.

O Reino dos Países Baixos é membro da União Europeia e possui uma economia centrada nos setores eletroeletrônico, petroquímico e de alimentos. Destaca-se também na produção agropecuária, sendo líder na exportação de flores e grande produtor de leite e derivados.

A vice-embaixadora da região, Afke Mulder, destacou a importância de fortalecer os negócios e os sistemas logísticos para promover o crescimento de uma sociedade equilibrada e ambientalmente responsável. “O mundo precisa estar preparado para o hoje, pensando nos mercados do futuro, industrialização verde, transição energética e combustível sustentável de aviação.

## NACIONAL

# Ministro uruguaio detalha ações para integrar logística do Mercosul

Autoridade falou sobre projetos com a diretoria do Grupo Brasil Export

Divulgação/Brasil Export



Ministro Omar Paganini e sua equipe se reuniram com o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e seus diretores em São Paulo

Bruno Merlin  
Colaborador

Durante agenda cumprida em território brasileiro, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Omar Paganini, recebeu a diretoria do Grupo Brasil Export em São Paulo na última sexta-feira (23) e reforçou o seu compromisso em dialogar com as lideranças dos demais países sul-americanos para melhorar a integração logística no continente. Segundo ele, há muitas oportunidades para implantação de ligações ferroviárias e hidroviárias, em especial entre Uruguai e Brasil, com o objetivo de melhorar a eficiência da movimentação de cargas e pessoas e desenvolver novos negócios na América do Sul. O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, detalhou as iniciativas que serão executadas ao longo do calendário 2024 e apresentou todos os veículos de comunicação que formam a Rede BE News. "Em termos de estratégia, nossas políticas coincidem", observou o ministro Paganini, declarando irrestrito apoio à realização de uma se-

gunda edição do Mercosul Export em Montevidéu, capital uruguaia.

No dia anterior ao encontro, o ministro representou o Uruguai no G20, realizado no Rio de Janeiro. Entre as reuniões bilaterais promovidas, Paganini estreitou diálogos com o vice-ministro de Relações Exteriores da China, Ma Zhaoxu, e com os ministros de Relações Exteriores da Índia, V. Muraleedharan, do Reino Unido, David Cameron, e do Paraguai, Ramirez Lezcano, entre outros chanceleres.

Também presente ao encontro com o Brasil Export na capital paulista, o embaixador do Uruguai em território brasileiro, Guillermo Valles, recordou que na edição do ano passado

do Mercosul Export os debates foram concentrados em projetos específicos, caso da implantação da Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos, obra que já aguarda 62 anos para sair do campo das ideias. "Para este ano a intenção é colocar em pauta a integração logística e de infraestrutura de modo geral, atraindo também lideranças paraguaias e argentinas para este movimento. Queremos contagiar, entusiasmar e executar".

## Projetos ferroviários

O ministro Paganini explicou detalhes sobre projetos ferroviários que devem elevar o patamar de competitividade da logística de cargas no Uruguai. Retomadas em 2019, as obras

para a operação de um corredor de exportação entre Montevidéu e Pasos de Los Toros, na região central do País, devem ser 100% concluídas neste ano, beneficiando a movimentação de celulose da usina da empresa finlandesa UPM.

Localizada às margens do Rio Negro, a unidade de produção é o maior investimento privado da história do Uruguai e movimentou o maior valor de recursos finlandeses fora de seu território. "Queremos agora revitalizar outros importantes trechos como a ligação entre Rivera e Livramento. Os investimentos ferroviários estão definitivamente em evidência no Uruguai", ressaltou.

Segundo o ministro uruguaio, o Brasil Export tem o

papel primordial de sensibilizar as concessionárias de ferrovias, os operadores logísticos e a classe política brasileira e dos vizinhos paraguaios e argentinos, de modo a criar grandes corredores de escoamento de cargas, com benefícios para todas as nações envolvidas. "Conectar São Paulo (Brasil) a Córdoba (Argentina) não é um sonho, não é um disparate, é totalmente possível", concluiu ao indicar as grandes ambições do governo uruguaio para a promoção da integração logística regional.

A consul geral do Uruguai em São Paulo, Marta Echarte Baraibar, a consul do departamento comercial, Soledad Britos, e a consul de distrito, Lorena García, também participaram da recepção ao Brasil Export.

## Nova data para o Mercosul Export 2024

Após semanas de tratativas com o governo uruguaio, o Grupo Brasil Export anuncia uma nova data para a realização do fórum internacional Mercosul Export 2024. Inicialmente projetado para o mês de maio, o evento será promovido nos dias 15 e 16 de agosto em Montevidéu, reunindo lideranças empresariais e autoridades dos países envolvidos. No ano passado, 173 profissionais participaram presencialmente das atividades. Além de assistir aos debates e aprofundar relacionamentos, eles tiveram a oportunidade de visitar a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), o Porto de Montevidéu, o Terminal Cuenca del Plata, a Zonamérica (zona franca) e ver as operações logísticas da Costa Oriental, onde puderam visualizar as modernas movimentações de mercadorias de marcas como Philips, Casio, Renner, DuPont, Sony e muitas outras companhias que lideram seus segmentos de atuação.

# Porto de Paranaguá retoma operações em todos os berços após incêndio

Berços afetados, 212, 213 e 214 seguiram com suas operações durante o final de semana

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenenews.com.br

A Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina, afirmou no final de semana que todos os berços do Porto de Paranaguá encontram-se operacionais após o incêndio que atingiu uma estrutura do corredor de exportação do complexo marítimo, registrado na última sexta-feira (23).

De acordo com a Autoridade Portuária, as operações no corredor de exportação foram retomadas normalmente no início da tarde de sábado (24). Os berços 212 e 213 deram continuidade às operações de



Além da presença dos militares, equipes de emergência do complexo marítimo que pertencem ao Plano de Ajuda Mútua (PAM) auxiliaram no trabalho para extinguir as chamas.

exportação, enquanto que o berço 214 realizou uma operação de importação.

Ainda segundo a Portos do Paraná, os serviços de manutenção no conjunto de equipa-

mentos do corredor de exportação afetados iniciaram-se também neste sábado, com vistas ao restabelecimento pleno das operações para os próximos dias.

"Os isolamentos nas áreas próximas ao local da ocorrência serão mantidos durante os serviços. As causas do incêndio serão apuradas pelas autoridades competentes", afirmou o

comunicado da Autoridade Portuária paranaense.

## O incêndio

O incêndio, registrado pouco depois das 16h de sexta-feira, atingiu uma das correias do corredor de exportação do Porto de Paranaguá.

Em comunicado oficial, a Autoridade Portuária informou que o incêndio aconteceu na TC5, onde uma das seis correias do corredor de exportação que abastece o berço 214, destinado para a movimentação de granéis, pegou fogo.

No berço, estava atracado o navio graneleiro Grand Radiant, de bandeira do Panamá, que está no complexo paranaense desde o dia 18 de fevereiro.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO SUL

# Governo de SC flexibiliza importações de países do Mercosul por Dionísio Cerqueira

Estado criou MP que inclui mercadorias do Paraguai entre exceções que não precisam passar pela aduana

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

A exigência de entrada e desembaraço de bens ou mercadorias pela aduana de Dionísio Cerqueira, em Santa Catarina, não será mais obrigatória para as importações terrestres com incentivos fiscais vindos do Paraguai ou de qualquer outro país do Mercosul.

Desde 1º de janeiro de 2024, a passagem pelo Porto Seco de Dionísio Cerqueira tornou-se obrigatória em cumprimento a uma Lei Estadual, aprovada pela Assembleia Legislativa em 2019. Com a mudança, o tempo de espera na liberação das importações passou a ser maior, podendo chegar em alguns dos casos a dez dias.

A mudança, definida pelo

Governo do Estado, atendeu a um pleito de empresários, importadores e da própria concessionária do Porto Seco, a Multi-log. Ela ocorreu devido ao aumento excessivo do fluxo de cargas desde o início do ano.

Como resposta imediata, o Governo Estadual incluiu o Paraguai entre as exceções para mercadorias, a exemplo do que já prevê a legislação estadual em relação ao Uruguai. A mudança está na Medida Provisória 262/2024 publicada na edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 9 de fevereiro.

O Estado já publicou o decreto que permitirá que a entrada das mercadorias e dos produtos beneficiados ocorra por outros estados, no período de três meses, entre 9 de fevereiro a 9 de maio de 2024.

Como o decreto teve efeito



Divulgação

Inaugurada em dezembro, a nova estrutura do porto seco de Dionísio Cerqueira terá sua capacidade de operação ampliada gradativamente

vigor em 1º de janeiro. A exigência era prevista pela legislação estadual desde 2019, mas foi prorrogada sucessivamente em razão da pandemia da Covid-19. O dispositivo vale apenas para a concessão de benefícios específicos de importação para comercialização.

A nova regra, que até então incluía o Paraguai, por exemplo, atraiu para Dionísio Cerqueira um volume expressivo de cargas que antes eram desembarçadas em Foz do Iguaçu (PR). Na prática, a mudança resultou em um fluxo excedente de caminhões no local, pois a aduana representa a única ligação oficial de Santa Catarina com os países que compõem o bloco econômico.

retroativo, as importações com incentivo fiscal vindas de qualquer país do Mercosul já não terão necessidade de entrar por Dionísio Cerqueira a partir do dia 9 deste mês.

Durante o período de três meses serão realizadas tratativas junto aos setores envolvidos, incluindo o Poder Legislativo de Santa Catarina, em busca dos melhores encaminhamentos para o tema.

Embora a aduana funcione sob concessão federal e a legislação estadual tenha sido criada

a partir de demanda levada à Assembleia Legislativa em 2019, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) vem monitorando a situação desde que a nova regra entrou em vigor, considerando a hipótese de reverter a determinação de acordo com a necessidade.

## Demanda

A passagem obrigatória das importações com incentivo fiscal dos países do Mercosul por Dionísio Cerqueira entrou em

## Inovação para o setor

Baixe o relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos, artigos e muito mais.



Mentorias



Startups



Logtechs



Conteúdos



Eventos



### Impulsionando o setor

Relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos e artigos.



Faça download

[www.hubbrasilexport.com.br/relatorio](http://www.hubbrasilexport.com.br/relatorio)

# Ministério dos Transportes e MRS firmam acordo de R\$ 2,6 bilhões

Objetivo é corrigir distorções referentes ao contrato da Malha Paulista

Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

O Ministério dos Transportes (MT) fechou um acordo no valor de R\$ 2,6 bilhões com a MRS, referente à otimização do contrato da Malha Paulista. "A otimização desse contrato vai corrigir distorções, tornar a operação da empresa mais eficiente e garantir avanços na política ferroviária brasileira", destacou o ministro dos Transportes, Renan Filho. O acordo segue as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o tema.

Além da correção das distorções contratuais, o objetivo da negociação é ter o valor do ativo público remunerado de forma correta. Para tanto, a partir dos pleitos apresentados



Divulgação

Acordo com a MRS segue decisão aprovada em dezembro de 2023 pelo Tribunal de Contas da União sobre o contrato com a Rumo

pela MRS, foram negociados ajustes no caderno de encargos da empresa, onde estão listadas obrigações como obras e aquisições que ela precisa fazer.

"Abrimos a possibilidade de alterar alguns investimentos, sem comprometer os grandes

projetos da mesma forma que o negociado com a Rumo. Isso contribui para a melhoria da capacidade de transporte pelo modal ferroviário do Brasil", afirmou o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro.

## Precedente

O acordo com a MRS foi concluído tendo como base uma decisão do TCU, de dezembro de 2023, que definiu o pagamento adicional de R\$ 1,170 bilhão pela Rumo, também refe-

rente à otimização do contrato. "À época notificamos formalmente tanto a MRS quanto a Vale, para que se pronunciassem sobre a decisão do TCU. No caso da MRS, houve um diálogo mais propositivo e resolutivo, enquanto que a Vale não chegou a um bom termo até o momento", explicou Santoro.

A previsão é que a situação da Vale seja definida pela pasta na próxima semana.

A fim de evitar distorções futuras, o Ministério dos Transportes trabalha na elaboração de uma portaria que irá regulamentar o processo de renovação antecipada de contratos de concessões ferroviárias.

## BRASILTech 2024

### Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

Conecte sua empresa a startups focadas no futuro do setor logístico portuário. Participe do Brasil Tech 2024.

### 4 de março PROGRAMAÇÃO

**08h30** Início do credenciamento

**09h** Abertura oficial e acesso aos stands dos patrocinadores

**14h30 às 15h45** Apresentação dos programas de inovação do HUB Brasil Export e Sebrae, com destaque para pitches de startups

**17h** Palestra especial com Tiago Barbosa, abordando os avanços do Portal Único do Comércio Exterior e seus impactos na facilitação do comércio.

**Espaço Villa Blue Tree**  
Rua Castro Verde, 266  
Chácara Santo Antônio  
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:



Esta semana, o BE Job traz as vagas abertas pela empresa Rumo, que oferece oportunidades para profissionais do setor de logística integrada, no transporte ferroviário. Na Região Sul, a operadora Santos Brasil busca preencher o cargo de Pessoa Planejadora de Navios. Confira essa e outras vagas a seguir.

# Setor de transportes e logística contrata profissionais em todas as regiões do País

experiência de atuação em área administrativa e Pacote office.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/GXBvx>

## REGIÃO NORDESTE

### Ensino Técnico

#### ESTÁGIO NÍVEL TÉCNICO EM MECÂNICA OU ELÉTRICA (Vaga Exclusiva Para Mulheres)

**Cidade:** Fortaleza (CE)  
**Empresa:** Transnordestina Logística  
**Período:** Meio Período  
**Atividade:** Acompanhamento das rotinas da manutenção industrial, planejamento e controle de manutenção.  
**Requisitos:** Estar cursando Técnico em Mecânica ou Elétrica.  
**Inscritos:** Enviar currículo para [curriculo@ftlsa.com.br](mailto:curriculo@ftlsa.com.br)

#### TÉCNICA (O) ELETROMECÂNICA I – ESTALEIRO DE SOLDA (vaga preferencial para mulheres)

**Cidade:** São Luís (MA)  
**Empresa:** Vale  
**Período:** Turno 2x2- Diurno  
**Atividade:** Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos ativos industriais da via permanente, realizar manutenções elétricas, mecânicas, pneumáticas, lubrificações e em comandos elétricos na oficina central da ferrovia e testar, analisar falhas dos equipamentos e propor soluções.  
**Requisitos:** Disponibilidade para trabalhar em escala de turno, CFT ativo e Pacote Office Intermediário.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/eqCTn>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### Ensino Superior

#### MÉDICO DO TRABALHO

**Cidade:** Rondonópolis (MG)  
**Empresa:** Rumo  
**Período:** Segunda a Sexta – 3 horas diárias ou Segunda, Quarta e Sexta – 5 horas diárias

**Atividade:** Atendimentos ocupacionais, alimentar indicadores de gestão da área de saúde e bem-estar atuando nos desvios de maneira preventiva e corretiva e elaborar programas para redução de absenteísmo dos empregados focado na saúde.  
**Requisitos:** Especialização Concluída em Medicina do Trabalho e RQE válido, conhecimento Avançado no Pacote Office e CNH categoria B.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/RgWAF>

### Ensino Médio

#### AUXILIAR DE OPERADOR (A)

**Cidade:** Goiânia (GO)  
**Empresa:** Cargill  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Garantir o estoque mínimo de polpa grossa, fina e cubos na área, destinada ao estoque intermediário, através de orientações, efetuar o preenchimento de planilhas de registros e conservar organização e limpeza da área.  
**Requisitos:** Experiência em indústria.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/rbxar>

## REGIÃO SUDESTE

### Ensino Superior

#### ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

**Cidade:** Santos (SP)  
**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Período:** Não informado  
**Atividade:** Contribuir na revisão e elaboração de procedimentos, cumprir requisitos de qualidade conforme procedimentos internos e manter e conservar as ferramentas necessárias para execução das atividades.  
**Requisitos:** Formação em Logística, Comércio Exterior, Gestão Portuária e Pacote Office - Nível Intermediário  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/YirOK>

#### ANALISTA DE MEIO AMBIENTE SR

**Cidade:** Santos (SP)

**Empresa:** Ultracargo

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Criar, manter e aprimorar dashboards e relatórios no Power BI para fornecer análises de dados de Gestão Ambiental, desenvolver indicadores-chave de desempenho (KPIs) relacionados à Gestão Ambiental, tornando-os acessíveis e compreensíveis para os gestores e tomadores de decisão e identificar oportunidades de melhoria na Gestão Ambiental e propor soluções inovadoras para melhoria do desempenho e qualidade ambiental nas operações.

**Requisitos:** Formação em Engenharia Ambiental, Biologia, Gestão Ambiental ou Geografia, especialização na área Ambiental e experiência em Sistema de Gestão Ambiental/ISO 14001, áreas contaminadas, gestão de resíduos, indicadores, melhoria de processo e licenciamento ambiental.

**Inscritos:**  
<https://abrir.link/mfOcP>

### Ensino Médio

#### LÍDER DE OPERAÇÕES LOGÍSTICA

**Cidade:** Santos (SP)  
**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Análise e conferência do plano de embarque junto ao gestor imediato e área de planejamento, e sugerir melhorias ou propor alterações quando necessário, garantir a execução diária do planejamento operacional junto à equipe, e apoiar nas conduções das atividades de recebimento e embarque a fim de garantir o cumprimento dos processos do terminal.  
**Requisitos:** Vivência com as atividades acima descritas, residir na baixada santista e conhecimento Pacote Office (intermediário).  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/XQxge>

## REGIÃO SUL

### Ensino Superior

#### PESSOA PLANEJADORA DE NAVIOS

**Cidade:** Imbituba (SC)  
**Empresa:** Santos Brasil  
**Período:** Não informado  
**Atividade:** Acompanhar através de indicadores de processos, sistemas, planilhas e gráficos, o desempenho das atividades operacionais de pátio durante as operações (TCG e TECON), assegurar que todos os processos na qual é responsável, estejam devidamente controlados e mapeados, podendo ser demonstrado através de evidências, quando solicitado pela Diretoria, Gerentes, Coordenadores, Analista de Operações e Clientes e elaborar e atualizar toda a documentação necessária antes e após o término de operação para posterior consolidação do faturamento.  
**Requisitos:** Formação em Logística ou correlatas, curso de Planejamento em Full Contêiner e conhecimento em Informática básica (Excel, Word, sistemas).  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/ASxNP>

### Ensino Médio

#### PESSOA AUXILIAR DE OPERAÇÕES DE GATE

**Cidade:** Imbituba (SC)  
**Empresa:** Santos Brasil  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Assegurar que a entrega de contêineres de importação seja efetuada de acordo com o documento que ampara o contêiner, através de consulta no sistema eletrônico de Gates, assegurar que os contêineres recebidos para exportação tenham todos os dados requeridos, inseridos no sistema eletrônico mediante uso da Guia de Entrada de Contêineres.  
**Requisitos:** Conhecimento no Pacote Office, ter curso em Vistoria de Contêiner e graduação na área de Logística será um diferencial.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/bPRzW>

## REGIÃO NORTE

### Ensino Superior

#### ANALISTA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SR.

**Cidade:** Belém (PA)  
**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Período:** Tempo Integral, Horário flexível e modalidades de trabalho de acordo com a elegibilidade (presencial, híbrido ou remoto)  
**Atividade:** Planejar e executar plano anual de comunicação para os clientes internos locais (comunicação interna e endomarketing), realizar ações de comunicação para liderança, com foco em engajamento, transparência e credibilidade apoio a organização de eventos internos  
**Requisitos:** Experiência na gestão de ferramentas de comunicação interna e endomarketing, experiência em criação e operacionalização de planos de comunicação interna e experiência na realização de plano de ações de relacionamento para a liderança.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/Zkszx>

### Ensino Médio

#### O/A AUXILIAR ADMINISTRATIVO

**Cidade:** Santarém (PA)  
**Empresa:** Cargill  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Auxílio na organização e separação de documentos relacionados a EHS (Saúde, Segurança e Meio ambiente), ajudar com uma ordem existente e auxiliar no arquivamento de documentos de EHS no arquivo morto.  
**Requisitos:** Experiência com controle de documentos,





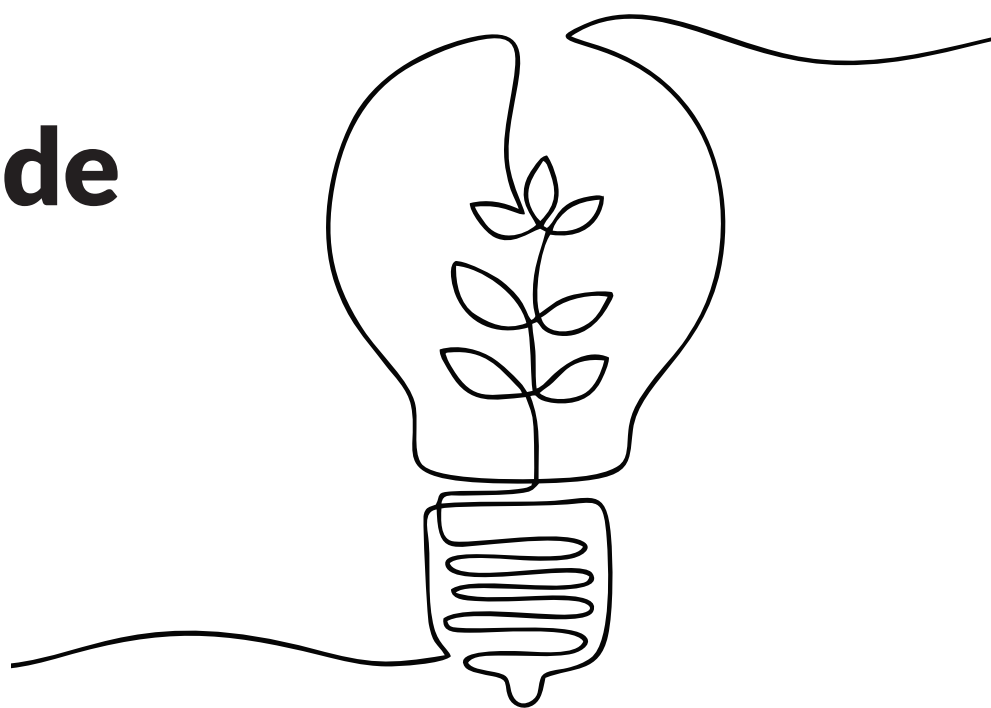
**JOÃO EDUARDO AMARAL**  
 Presidente do Conselho ESG  
 do Fórum Brasil Export e  
 Fundador do J Amaral Advogados  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



**JULIA PASSARO BERTAZZOLI**  
 Secretária Executiva de Governança  
 Corporativa do Brasil Export e  
 Advogada do J Amaral Advogados  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► ESG

# Inovabilidade = Inovação + Sustentabilidade



Por diversas vezes, abordamos aqui, prezados leitores, a insustentabilidade a longo prazo do atual modelo de consumo e organização social e empresarial. Diante das mudanças climáticas e sociais já presentes em nossas realidades sociais e empresariais, estamos imersos em um momento crucial e que exige uma redefinição urgente da nossa forma de viver e conduzir nossos negócios.

Simultaneamente, testemunhamos um crescimento exponencial da inovação, de iniciativas de inteligência artificial, a uma urgente necessidade de migração para uma sem volta e muito presente economia circular. Desde o início da civilização, as sociedades e negócios que souberam criar, adaptar e adotar novas ideias prosperaram, enquanto aquelas que resistiram à mudança foram relegadas ao esquecimento e/ou acabaram por ser engolidas pela agenda da inovação.

No entanto, até recentemente, inovação e sustentabilidade seguiram caminhos separados na sociedade e nas estruturas organizacionais das empresas, um paradigma que, ainda, persiste na maioria das corporações. Essa desconexão muitas vezes resulta em projetos inovadores, mas que comprometem a sustentabilidade do negócio ou em iniciativas sustentáveis que carecem de inovação e não agregam valor aos clientes e à comunidade.

Com a ascensão das práticas ESG (Environmental, Social and Governance) como um modelo a ser observado pelas empresas, a separação entre departamentos de inovação e sustentabilidade perde sua razão de ser. O caminho a seguir é a integração dessas áreas.

Assim, é neste contexto que a Inovabilidade emerge como um conceito fundamental. Inovabilidade é a fusão de inovação e sustentabilidade, representando projetos que são simultaneamente inovadores e sustentáveis. Isso implica na capacidade de inovar de maneira a promover não apenas o crescimento econômico, mas também a equidade social e a preservação ambiental. Em essência, trata-se da busca por soluções criativas que impulsionem o progresso humano sem comprometer os recursos naturais e os ecossistemas.

Nesse contexto, vê-se a tendência do estabelecimento da Inovabilidade como um pilar estratégico das empresas. Empresas como o Grupo Enel têm liderado esse movimento, incorporando o conceito de Inovabilidade em sua estratégia organizacional. Com um Chief Innovability Officer à frente,

a empresa busca alinhar as áreas de inovação e sustentabilidade, governando o direcionamento estratégico da empresa.

Vê-se, portanto, que a Inovabilidade não é apenas uma tendência passageira; é uma necessidade premente para o nosso futuro coletivo. Isso se reflete no crescimento global do mercado de greentechs e sustainabletechs, por exemplo, empresas de tecnologia com foco em sustentabilidade, que cada vez mais vem se tornando foco de investimentos e da mídia com soluções inovadoras de produtos e serviços sustentáveis. Aqui o conceito é bem simples: ter a sustentabilidade e a inovação caminhando lado a lado para o desenvolvimento de negócios, serviços e produtos em que a combinação destes dois pilares estratégicos resulta em claro diferencial competitivo, resiliência, menor risco, maior capacidade de enfrentar os desafios e preparar as empresas para se tornarem organismos que estarão “à prova do futuro”.

No contexto empresarial, a Inovabilidade impulsiona não apenas a competitividade e a lucratividade, mas também a reputação e a percepção pública das organizações. Empresas que adotam o modelo da Inovabilidade não apenas atendem às demandas do mercado atual, mas também contribuem positivamente para a sociedade e o meio ambiente, tornando-se agentes de mudança líderes em seus setores. Da mesma forma, no âmbito governamental, a Inovabilidade deve ser integrada às políticas e regulamentações, incentivando e apoiando a inovação sustentável. Os governos têm o dever de estabelecer políticas que promovam a transição para uma economia mais sustentável e inclusiva, considerando o bem-estar das futuras gerações e do planeta como um todo.

Em suma, a Inovabilidade não só responde às exigências prementes da nossa era, mas também delinea uma visão para um futuro mais promissor e sustentável. Ao fundir inovação e sustentabilidade, estamos abrindo caminho para uma nova era de avanços de modelos de pensamento e ação, não apenas no campo das pessoas, mas, também, das organizações, na qual o crescimento econômico, o necessário e positivo desempenho financeiro se harmonizam com a equidade social e a conservação, restauração e respeito ao meio ambiente. À medida que empresas, governos e comunidades adotam a Inovabilidade como um princípio orientador, estamos criando a possibilidade de um mundo onde a inventividade impulsiona mudanças benéficas e sustentáveis, assegurando um legado duradouro para as presentes e futuras gerações.

COM A ASCENSÃO DAS PRÁTICAS ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE) COMO UM MODELO A SER OBSERVADO PELAS EMPRESAS, A SEPARAÇÃO ENTRE DEPARTAMENTOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PERDE SUA RAZÃO DE SER. O CAMINHO A SEGUIR É A INTEGRAÇÃO DESSAS ÁREAS

## OPINIÃO

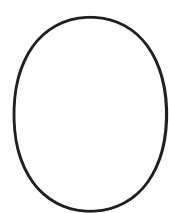
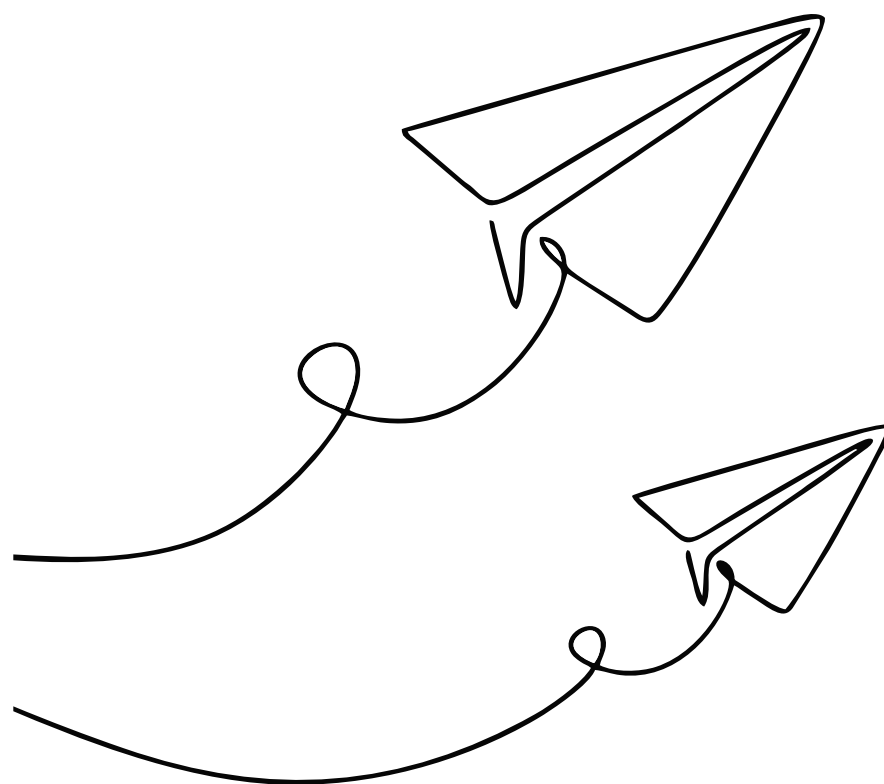
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

## O Amazonas e a não competitividade logística



Amazonas tem um problemão em sua competitividade logística. De fato, não há problemas de distância do estado com o restante do País. O que existe é um enorme problema de falta de infraestrutura. No passado, havia a BR-319, hoje não há. Existe

a possibilidade de se asfaltar novamente a rodovia, mas ainda não temos as garantias ambientais correspondentes ao tamanho do problema em 2024. É necessária e ansiada sua recuperação, mas deve vir junto um conjunto amplo de proteções ambientais - fora disto é um erro repetido.

O porto público não há, mas temos dois terminais privados que atendem às necessidades de contêineres, outros vários para as balsas, com terminais privados e graneleiros em Itacoatiara, que atendem ao que se espera para o transbordo de soja. Há oportunidades por aqui? Certamente, que é transformar os rios em hidrovias e identificar formas de criar maior competição entre os terminais privados, viabilizando outras vocações, como soja em contêiner ou ainda com transbordo rápido de grandes embarcações para balsas usando contêineres na navegação de interior, como se faz em outros lugares com condições semelhantes.

Há carência de aeroportos no interior do estado, mas isso só se viabilizará a partir do dia em que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) conseguir criar um modelo de regulação que volte a permitir a estruturação de pequenas companhias aéreas regionais, pois as distâncias são compatíveis com aviões, mas falta um sistema operante, pois existem poucos aeroportos e poucas frequências de voos. Há atratividade, mas falta estruturar um modelo rentável para todos, pois quando

surgiram algumas companhias regionais, havia severa concorrência, até o desaparecimento delas. Precisamos de alguma proteção e estímulo nesta direção. Por ora, temos apenas um operador privado tentando aumentar os preços.

Temos rios que não são hidrovias e poucos portos para o enorme interior. Esta transformação, para além dos nomes nos mapas, será possível a partir do momento em que forem investidos recursos para estudos do que seria melhor fazer neles, como dragagens, sinalizações e manutenções constantes. Por ora, pensa-se apenas em como retirar mais dinheiro da região, concedendo a natureza, ao invés de fazer investimentos. A concessão do Rio Madeira poderá ser uma oportunidade ou ameaça, dependendo da ótica em que se olha. O risco de várias concessões serem implantadas na região é que isso aumentará ainda mais o custo Amazônia, privatizando a natureza e não dando muita contrapartida para isso.

Enquanto não houver um Plano Amazonense de Logística e Transporte, percebendo os problemas de maneira sistêmica, seguiremos a viver de susto em susto, com o rio sem calado, com o aeroporto subindo preços, com as rodovias sendo interrompidas pelas chuvas. E as rodovias estaduais, que seguem com tráfego de veículos com excesso de peso para o que foram projetadas, sem balanças e sem fiscalização dos caminhões e de seus pesos. Enquanto isso, a estrada vai ficando esburacada. Equalizar projeto com necessidade e plano com execução segue sendo o desafio do Amazonas e da Amazônia. Por ora, ninguém pensa em investir, apenas se discute como extrair e desperdiçar seus recursos, sempre com poucos beneficiários.

HÁ CARÊNCIA DE AEROPORTOS NO INTERIOR DO ESTADO, MAS ISSO SÓ SE VIABILIZARÁ A PARTIR DO DIA EM QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC) CONSEGUIR CRIAR UM MODELO DE REGULAGEM QUE VOLTE A PERMITIR A ESTRUTURAÇÃO DE PEQUENAS COMPANHIAS AÉREAS REGIONAIS